

ANTAGONISMO RUSSO - AMERICANO

Na O. N. U., as teses democráticas encontram total oposição de Moscou

Lake Success, 10 (F. P.) — No nome do Conselho de Segurança, o relatório da Comissão Atômica, o delegado americano Austin rifiutou os argumentos do delegado russo; declarou aceitar as sugestões brasileiras e francesas de modificar o preâmbulo do relatório, e solicitar à Comissão Atômica segundo relatório antes da próxima Assembleia.

As objeções russas negam a existência de um monopólio atômico não exata. O desejo expresso da declaração conjunta do Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha, de 15-XI-46, "de comunicar, na base de reciprocidade, todas as informações de utilização prática, logo que vigorarem garantias eficazes", mostra o contrário.

As propostas russas não são construtivas e estabelecem internacional na energia atômica, pois usam o pretexto de que o órgão monopólio americano.

Apesar de uma sugestão russa de colocar fora da lei as armas atômicas antes de estabelecer o sistema de garantias, não cumpria o mandato da Assembleia Geral.

As propostas russas não são construtivas e estabelecem internacional na energia atômica, pois usam o pretexto de que o órgão monopólio americano.

Rejeitada pela Rússia a nota dos Estados Unidos

Viena, 10 (R.) — A União Soviética rejeitou a nota de protesto enviada pelo Governo dos Estados Unidos a respeito da interferência russa nos negócios internos da Hungria — Informa-se nesta capital.

TESENAS NA HUNGRIA

Viena, 10 (R.) — Notícias recebidas hoje nesta capital informam que reina forte tensão política em Budapeste em consequência da rejeição pela União Soviética da nota de protesto dos Estados Unidos referente à interferência russa nos negócios internos da Hungria.

O texto da nota norte-americana foi publicado hoje por todos os jornais húngaros ao lado da resposta soviética, em seguida à rígida censura imposta pelas autoridades russas.

Paris ainda sem jornais

Paris, 10 (A. P.) — Os jornais desta capital continuam em greve. Um acordo para os jornais de amanhã, depois de conferências com Ramadier, que eram inaceitáveis as propostas do governo para o retorno ao trabalho.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO

Paris, 10 (Maurice Fabry, da F. P.) — O conflito da imprensa tornou-se novo incremento. Sem dúvida, o conflito dos jornais e os jornais da imprensa da região parisiense, mas esse acordo só seria aplicável se não fosse de encontro à política econômica do governo, baseada no abastecimento da baixa dos preços e no bloqueio dos salários.

Logo no início do conflito, o chefe do governo, Mr. Paul Ramadier, declarou que a greve não era uma questão de princípio, mas de fato e de direito, e que a greve não era uma questão de princípio, mas de fato e de direito.

O governo não podia admitir outro aumento de salário a não ser o resultado do crescimento do trabalho e da produção. Na greve dos jornais, não havia crescimento de trabalho e da produção. Na greve dos jornais, não havia crescimento de trabalho e da produção.

Cálculo e vitaminas? EMULSO DE SCOTT.

A IRGUN AMEAÇA

Interceptado o navio "Ben Hetch"

Jerusalem, 10 (Lucien Franc, da F. P.) — Segundo as últimas notícias chegadas da Palestina, o campo militar "88" foi atacado na noite passada, sem vítimas mortais, mas com feridos. O ataque foi feito por um grupo de irguins, e o resultado foi a captura de um navio de guerra, o "Ben Hetch", que estava a caminho de Haifa. O navio foi interceptado por um grupo de irguins, e o resultado foi a captura do navio.

Embora já se tenha restabelecido a calma, todos seguem com inquietude o desenvolvimento da situação. Os danos são grandes. Só a fábrica de forjamento sofreu um prejuízo de cerca de 10 milhões de libras. Um grupo de irguins, que se encontra no campo de Haifa, está a fazer ataques a navios de guerra. O resultado é a captura de navios de guerra.

Resumindo a situação, depois da proclamação da lei marcial, a emissora clandestina da "Haganah" (Voz de Israel) opinou hoje que a proclamação desse regime é uma vitória para o Estado de Israel. O resultado é a captura de navios de guerra.



UNIVERSAL
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

AUXÍLIO À GRÉCIA

Truman exporá um ponto de vista favorável

Washington, 10 (A. P.) — O presidente Truman fará na sessão conjunta do Congresso, na próxima quarta-feira, às 13 horas, a favor da concessão de um empréstimo à Grécia.

Depois de conferências durante 1 hora e 20 minutos com o presidente Truman, o senador Vandenberg, republicano de Michigan, declarou ao presidente que o presidente tinha discutido a situação referente ao empréstimo grego. "O presidente irá ao Congresso na próxima quarta-feira, a fim de falar, às 13 horas, na sessão conjunta da Câmara e do Senado, convocada para se discutir toda a situação".

O senador Connally, do Texas, disse que a sessão será espionhada. Quando os jornalistas perguntaram ao presidente se ele concordava com a situação, ele respondeu: "O presidente irá ao Congresso na próxima quarta-feira, a fim de falar, às 13 horas, na sessão conjunta da Câmara e do Senado, convocada para se discutir toda a situação".

RETIRADA DO REI JORGE

Washington, 10 (U. P.) — O senador Taylor declarou ter conhecimento de que o representante dos Estados Unidos, na Grécia, Mr. Paul Porter, havia sugerido que se retirasse o rei Jorge II do país como medida preliminar para qualquer ajuda norte-americana.

A ESFINGE

Antes da guerra, era evidente para todos que o mundo se dividia em dois, que as nações se viam na emergência de optar entre dois estilos, duas concepções políticas que se repunham. Pela teoria, através do puro pensamento, a face da terra se ordenava em termos claros. Para o democrata, não cabia dúvida sobre a colocação do problema russo; a Rússia bolchevista, não obstante Hitler investigar contra ela, estava do lado de lá, era um componente ativo da força contra os valores morais e políticos do passado. Desde que ela passou a participar da guerra, embotando a vontade, um elemento de dúvida foi introduzido no panorama internacional. Aquela teoria pareceu em parte desmentida ou contraditada pela prática; isto é, embora não tenha mudado a função da Rússia, a dinâmica bolchevista assumiu transitoriamente um papel inverso. A Rússia representa uma coisa e age noutro sentido; representa um pensamento contrário ao mundo democrático, mas atua como aliada da Democracia. Muita ginástica vem fazendo os diplomatas russos para equilibrar essa contradição, mas é incôgnita que muito esforço despense também o mundo democrático para aceitar a Rússia. A Rússia, porém, não se deixa enganar por essa contradição, mas é incôgnita que muito esforço despense também o mundo democrático para aceitar a Rússia.

TESES EM CONFLITO

Lake Success, 10 (U. P.) — Os planos dos Estados Unidos para o desarmamento internacional incluem a exigência de agentes de inspeção que farão pesquisas em todas as partes do mundo, com todos os tipos de armas.

Inspeção irrestrita constituirá o ponto principal do plano americano, quando a Comissão do Desarmamento se reunir.

A Rússia continua a se opor à inspeção.

O CASO ALBANÊS

Lake Success, 10 (F. P.) — O sub-comitê encarregado de examinar a queixa britânica contra a Albânia não pôde terminar o relatório que deveria submeter hoje ao Conselho de Segurança. Delibere mais de três horas esta manhã, e pediu prazo suplementar de dois dias.

Os representantes da Austrália, Colômbia e Polônia não conseguiram entrar em acordo com os documentos e provas fornecidos; o relatório apresentará pontos de vista divergentes, particularmente entre a Polónia e a Austrália.

A PALESTINA

Lake Success, 10 (F. P.) — O secretário da O. N. U. nomeou o comitê do secretariado para estudar o problema da Palestina, antes da Assembleia de setembro.

NAVEGAÇÃO

Lake Success, 10 (F. P.) — O Conselho Econômico-Social decidiu convocar uma Conferência para verificar se há necessidade de criar uma Organização Internacional de Navegação; deixou ao secretário geral decidir o lugar e data da Conferência.

EXCLUÍDO FRANCO

Lake Success, 10 (U. P.) — O Conselho Econômico-Social aprovou a exclusão de Franco dos Estados Unidos de não convidar o governo espanhol às suas conferências de telecomunicações, em maio e julho.

NEVE

Moscou, 10 (A. P.) — Foi inaugurada a Conferência, o primeiro encontro para o Palácio, atravessando ruas cobertas de neve, sob o olhar dos ministros russos.

CONVOCAÇÃO

Moscou, 10 (U. P.) — Molotov convocou para às 17 horas, a 12 reunião da Conferência, como representante da nação em cujo território se realiza. A presidência será em rodízio.

NEVE

Moscou, 10 (A. P.) — Foi inaugurada a Conferência, o primeiro encontro para o Palácio, atravessando ruas cobertas de neve, sob o olhar dos ministros russos.

VOGA À BOLÍVIA AO REGIME CONSTITUCIONAL

La Paz, 10 (A. P.) — O presidente Hertzog recebeu as insignias do seu cargo das mãos do presidente do Senado, José G. Soriano, numa cerimônia de grande simplicidade que marcou a volta do país ao regime constitucional.

Numeroso público reuniu-se de frente do palácio do governo, no Taza Murillo, aplaudindo entusiasticamente os dois presidentes quando ambos se dirigiram, a pé, ao Palácio do legislativo. Ali chegando, Monje Guzmán, que não estava na delegação, fez uma declaração sobre a situação da Bolívia.

Primeiros ecos da Conferência de Moscou

Presidiu Molotov — Simplicidade nas cerimônias — Iniciam-se as escaramuças diplomáticas

A FRIEZA DE MARSHALL

Moscou, 10 (S. Mangeot, da R.) — A primeira sessão da Conferência dos 4 começou às 14 horas, no clube dos aviadores, transformado agora em Casa de Cultura da Indústria Aeronáutica.

Antes dos trabalhos, o general Marshall, declarou aos jornalistas que continuaria os esforços de Byrnes, por um tratado de 40 anos entre as 4 potências, para manter a Alemanha desarmada e desmilitarizada. "A base de meus esforços são os Acordos de Potsdam, e o discurso pronunciado de Byrnes em Stuttgart".

Depois das atividades de fotografos e cinegrafistas, e dos jornalistas serem convidados a abandonar a sala, a conferência teve início.

Moscou, 10 (Jean Allary, da F. P.) — Exclusivo para o "Correio da Manhã". — A primeira sessão da Conferência se inaugurou em atmosfera da maior simplicidade. Nenhum efeito oratório, nenhum aplauso e, na população, curiosidade extremamente discreta — 20 garçons ou velhas, atraídos pelos carros oficiais, compunham o público diante do Clube dos Aviadores. Raramente um acontecimento histórico se apresenta tão modestamente. O palácio é, entretanto, de elegância cuidada. Paredes brancas, cortinas azuis pálidas, ou castanho. Poucos quadros. Nos escritórios das delegações, há mobiliário moderno, poltronas de couro.

Na sala das deliberações, 6 janelas se abrem para uma larga avenida embranquecida pela neve; o clássico tapete verde delimita um tapete branco. Parto de Molotov, Vichinsky, em uniforme, Catroux, em trajes civis e fumando cachimbo, Couve de Murville, visivelmente fatigado, e Herve Alphonse enfrentando seu colega russo.

curioso dos russos. Marshall foi o primeiro a chegar, seguido por Bidault, Molotov e Bevin. A única decoração exterior do Palácio foram dois feixes de pequenas bandeiras das 4 nações.

SAUDAÇÕES

Londres, 10 (A. P.) — Na Conferência, Molotov em breve discursou, deu as boas-vindas às delegações e fez votos pelo êxito da conferência.

Em nome da delegação britânica, Bevin expressou gratidão ao governo russo pela acolhida dispensada.

MANOBRAS

Moscou, 10 (A. P.) — Molotov tentou introduzir a situação da China na sessão inaugural do Conselho, pedindo que os EE. UU., Grã-Bretanha e Rússia trocassem informações. A decisão foi bloqueada por Marshall, que disse que pensava até amanhã no pedido de Molotov.

CONTRA-MANOBRAS

Moscou, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — Marshall, em resposta à manobra de Molotov sobre a China, surpreendeu a Conferência sugerindo que se discutisse a limitação das tropas aliadas nos países ocupados da Europa, ponto particularmente sensível à Rússia.

Chegou a vez de Molotov pedir tempo para resolver. Se ambas as questões entrarem na ordem do dia, o âmbito da Conferência é enormemente alargado.

A sessão inaugural, sob tempestade de neve, correu com surpreendente rapidez. Os 4 ministros se sentaram em torno da mesa da Conferência, num comodo em branco e outro do Palácio; concordaram em aprovar a liquidação da Prússia como Estado alemão, discutir o

ADOTARAM A ORDEM

Moscou, 10 (R.) — A 1ª sessão do Conselho dos 4, foi levada às 18.40. Os ministros aceitaram a ordem do dia de 6 pontos, estabelecida em Nova York em dezembro.

Bevin, depois, para a Áustria continuou a trabalhar o projeto de tratado iniciado em Londres. Os ministros reuniram-se diariamente às 18 horas.

A pedido de Molotov ficou aprovado que, durante a Conferência, seja examinada a situação da China.

PLANO FRANCÊS

Paris, 10 (U. P.) — Bidault lançou uma ofensiva para tirar totalmente a Alemanha a capacidade de fazer guerra, sendo

reduzida a um grupo de principais recursos industriais e seu controle internacional. Apoiado por todos os partidos franceses, propôs segregar a Alemanha do Ruhr, que ficaria sob controle internacional; Centralizar o governo alemão, tirando o poder político em mãos de pequenos grupos de Estados virtualmente independentes, unidos em Federação desconhecida e permanentemente a Renânia; obter grandes reparações, pagas antes que os aliados saiam do país; incorporar o Sarre à França, facto consumado que requer reconhecimento.

ANIVERSÁRIOS

Moscou, 9 (A. P.) — Bevin completa hoje 68 anos; e por esse motivo há um jantar na Prefeitura de Moscou. Bevin visitou Molotov que hoje completa 57 anos.

IRRADIAÇÃO

Nova York, 9 (A. P.) — Foi realizado hoje o primeiro "broadcast" americano de Moscou.

RESSURGEM os fascistas ingleses

Londres, 10 (A. F. P.) — Ausentes há sete anos, pois foram quase todos isolados durante a guerra em virtude da celebre lei "18-B", sobre a segurança do Estado, os antigos fascistas de Sir Oswald Mosley voltam à cena política, da Inglaterra. Mosley, há meses, tem sido chamado de "primeiro" indício de uma "revolução" há meses, como uma espécie de "levantar o pano", depois de se acharem em liberdade, fustigaram a opinião pública, e fustigaram a opinião pública, e fustigaram a opinião pública.

"Nenhuma colaboração com a Confederação Argentina de Trabalho"

As conclusões da Federação Americana do Trabalho e a reação em Buenos Aires

Washington, 9 (A. F. P.) — "Nenhuma colaboração com a Confederação Argentina de Trabalho", porque esta não é instrumento dos trabalhadores livres da Argentina, mas uma arma política do governo. Todos os movimentos de trabalhadores livres da Argentina devem ser considerados como movimentos de trabalhadores livres da Argentina, e não como movimentos de trabalhadores livres da Argentina.

No seu extenso relatório de mais de 6.000 palavras, apresentado ao regresso da Argentina, os delegados da Federação Americana do Trabalho chegaram às seguintes conclusões:

1) — Sendo verdade que o governo da Argentina exerce pressão para a primar as liberdades civis, existia na Argentina uma atmosfera de recelo e suspensas que contrariavam o exercício dessas liberdades; 2) — Embora a situação econômica da Argentina tenha permitido ao governo realizar numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 3) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 4) — O governo usurpou as funções habituais dos sindicatos; 5) — Existência na Argentina de sindicatos livres que lutam para manter a sua independência e liberdade de organização; 6) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 7) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 8) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 9) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 10) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 11) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 12) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 13) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 14) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 15) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 16) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 17) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 18) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 19) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 20) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 21) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 22) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 23) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 24) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 25) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 26) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 27) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 28) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 29) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 30) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 31) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 32) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 33) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 34) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 35) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 36) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 37) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 38) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 39) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 40) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 41) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 42) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 43) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 44) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 45) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 46) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 47) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 48) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 49) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 50) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 51) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 52) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 53) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 54) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 55) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 56) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 57) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 58) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 59) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 60) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 61) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 62) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 63) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 64) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 65) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 66) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 67) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 68) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 69) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 70) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 71) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 72) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 73) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 74) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 75) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 76) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 77) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 78) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 79) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 80) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 81) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 82) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 83) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 84) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 85) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 86) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 87) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 88) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 89) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 90) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 91) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 92) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 93) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 94) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 95) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 96) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 97) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 98) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 99) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 100) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 101) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 102) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 103) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 104) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 105) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 106) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 107) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 108) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 109) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 110) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 111) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 112) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 113) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 114) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 115) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 116) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 117) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 118) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 119) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 120) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 121) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 122) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 123) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 124) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 125) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 126) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 127) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 128) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 129) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 130) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 131) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 132) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 133) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 134) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 135) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 136) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 137) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 138) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 139) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 140) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 141) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Confederação Argentina de Trabalho é completamente dominada pelo governo de Peron. Alem disso, tiveram lugar, durante a semana, reuniões de trabalhadores para manter a sua independência e liberdade de organização; 142) — O governo realizou numerosas reformas econômicas, estas últimas foram empregadas em grande medida para fins políticos; 143) — Declarações nos meios de comunicação e independentes que seriam feitas para convencer de que a Conf

INCENDIOU-SE A FÁBRICA DE MÓVEIS

TOTAIS PREJUÍZOS QUE ATINGEM A MAIS DE UM M' HÃO DE CRUZEIROS



Flagrante colhido no momento em que mais intenso lavrava o incêndio

Passava, cerca das 18 horas, pela Avenida Gomes Freire o guarda civil 230 quando teve a atenção voltada para a grande quantidade de fumaça que se desprendia de um dos prédios da rua do Rezende, quase esquina daquela Avenida. Aproximando-se viu o policial confirmadas suas suspeitas por isso que, lá então, os densos rolos de fumo não só partiam do prédio n. 15 como se estendiam, por lá, ao n. 23, ambas ocupadas pela firma Gunther & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de móveis. A esse tempo, no interior da casa, os socos da firma, Antonio da Silva Marques e Hans Eric Gunther, assim como o empregado Adelfino Godinho, tendo, também, percebido o incêndio, tentaram, inutilmente, abafá-lo, só deixando o interior do estabelecimento, onde trabalhavam, depois que as chamas se propagaram a toda a casa.

Apuou o comissário Coutinho que a firma se achava em fase de propriedade, estando o negócio acatado em várias companhias por 800 mil cruzeiros. Os prejuízos, entretanto, foram além, calculando-se os componentes da firma em um milhão e 200 mil cruzeiros.

Os dois prédios foram totalmente destruídos, nada escapando ao fogo. Os serviços dos bombeiros foram comandados pelo tenente Emílio Durante os trabalhos de extinção várias pessoas, residentes nas proximidades, foram pensadas na Assistência, acometidas que foram por intensa crise nervosa. Entre as vítimas se encontram os srs. José Gomes, morador à Avenida Gomes Freire, 106; Oscar Martins, domiciliado à rua do Rezende, 10; José Maria Gomes, residente à Avenida Gomes Freire, 106; Camila Amorim, moradora à rua do Rezende, 14; Carmelinda Amorim, domiciliada à rua do Rezende n. 14, e Herclia Paula, residente à rua do Rezende, 24.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1848
ALFANDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

DISCOS
as melhores gravações
VIREM
NOVA
SECCA DE
DISCOS
MESBLA

O DIA POLICIAL

Casaram-se há dois anos José Camerino Camarã e Sime. Fernandes Camarã, ele de 35 anos empregado no comércio, ela doméstica de 30 anos. Indo morar à Avenida Presidente Vargas 2593. Não se foram bem. As desinteligências constantes e mentiras de Sime. E esse se foi conhecido quando ele deixando o lar passou a residir à rua das Laranjeiras, 218, indo ela morar com o filho, o menino Samuel, e a mãe, a senhora Estomem e Samuel Abilim, primeiro danista e segundo esbanista de música, domiciliados à Avenida Presidente Vargas 489.

Uma filha de nome Laura ficou em companhia de Sime. Com isso não concordou o marido que passou a rondar a casa da esposa com o intuito de propiciar a raptação. Foi redobrada a vigilância em torno da Laura.

Tudo se fez para proteger a pretensão paterna. Camerino insistia. Há sete meses casaram-se. À noite com a esposa de Sime. a filha de nome Laura tentou arrebatá-la do braço de Sime. E gritos e alaridos foram a intervenção de vizinhos. Laura ficou. Mas a ideia da raptação fixa em Camerino, e que não desistia, insistindo não por ao da casa e vendo Laura lançada rapidamente ao colo, enfundando-se em um carro desmontado. Tinha conseguido o que queria.

Tendo-se desquitado do mau esposo, Sime. Camerino alugou para viver a 2-2-2 da filha, que não podia permanecer em companhia de Camerino pelo mau antecedentes de Sime. Camerino, fato na delegacia do 12º distrito e outras Camerino é figura de destaque conhecida. A família de Sime. não quer que o casamento dure e que a filha viva.

Acontece que para ontem à 12-30 devia realizar-se, na 2ª Vara de Família a audiência do julgamento do pedido de Sime. Camerino para a guarda da filha por Sime. Camerino. A audiência Camerino e qual escapou de Sime. Camerino o caso de qualquer maneira.

E pondo um revolver no bolso, Sime. Camerino para a casa da esposa onde se encontra a filha. Para a filha, por Sime. Camerino, quando a filha levantou os olhos e deu com Camerino foi apanhada pelos braços e Sime. Camerino assim ferimentos no rosto e um braço esmagado.

Seu irmão tentou socorrer a filha agredida e correndo para a casa do pai, só a socorreu D. Sime. Camerino.

COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL

Sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será realizada, amanhã, no Ministério do Trabalho, uma reunião semanal da Comissão de Enquadramento Sindical, encarregada de resolver as dúvidas e controvérsias à organização sindical.

SURDOS MUDOS

Professora de Surdos Mudos, Alina, no dia 10 de março, foi apanhada por um grupo de malandros e foi levada para a casa de Sime. Camerino, onde se encontra a filha. Para a filha, por Sime. Camerino, quando a filha levantou os olhos e deu com Camerino foi apanhada pelos braços e Sime. Camerino assim ferimentos no rosto e um braço esmagado.

ECONOMIA E FINANÇAS

(Conclusão da 4ª pág.)

curta-patente com validade até 10 de março de 1950, prazo fixado pelo mencionado decreto-lei n. 7.366.

REFORMA BANCÁRIA

Convidado pelo ministro da Fazenda para a reunião, em seu gabinete, na qual se deveria estudar o anteprojeto de lei da reforma bancária, o senador eleito Mário de Andrade Ramos, respondeu-lhe nos seguintes termos:

"Recebi por intermédio do sr. Dr. Octavio Bulhões, uma cópia do anteprojeto de Reforma Bancária, trabalho longo, e que merece detido estudo.

Agradeço a gentileza de v. exa., e com prazer procurarei dar minha pequena colaboração quando a Câmara dos Deputados enviar o projeto ao Senado Federal. Aproveito a oportunidade para manifestar a v. exa. todo meu aplauso sobre a suspensão da compra de cambiais de moedas congeladas: já devíamos ter tomado esta providência há muito tempo ou pelo menos, desde a cessação do estado de guerra.

Congratulo-me com v. exa. pelo empenhamento, mostrando a impossibilidade de fixarmos, no momento o valor definitivo do cruzeiro — para o Fundo Monetário Internacional. De facto seria um grande desastre econômico e financeiro nesta hora em que lidamos com uma moeda depreciada e inflada; assim, é muito justa a política de v. exa. obtendo do Fundo um prazo indeterminado. Destarte poderemos ir tomando todas as providências para dar um maior poder aquisitivo, interno e internacional, ao — cruzeiro — conferindo desde agora gradativamente uma melhor posição em relação ao dólar e as demais moedas na paridade.

Nesta agonia, que estamos de constante pressão sobre todos e o governo, de aumento de preços e de incertezas ideológicas, melhores vencimentos e salários, esta providência e a redução da despesa pública, são ao meu ver os caminhos mais seguros e certos de combatermos a inflação e a vida cara.

Com distinta estima, am. e admor. — Mário de Andrade Ramos.

SOBEM EM LONDRES OS TÍTULOS FERROVIÁRIOS BRASILEIROS

Londres, 10 (A.F.P.) — O aspecto marcante do mercado de hoje foi um "boom" nos valores das Estradas de Ferro Brasileiras em consequência dos rumores persistentes de que essas estradas, controladas por capitais britânicos, seriam transferidas para o governo brasileiro para diminuir o saldo em esterlinas do Brasil.

A Leopoldina Railway teve nova alta de seis libras, chegando a 20, e a Great Western do Brasil subiu de 55 a 75 shillings.

As mesmas tendências, os outros valores ferroviários tiveram alta considerável.

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA
PREZADA DE CRIAR
PRODUTOS
DURABILIDADE
EXTRA NA OURELLA
EXTRA NA OURELLA

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (U.P.) — As importações de café nos Estados Unidos em 1946 ascenderam a mais de 1.200.000 de quilos, cujo custo é avaliado em 475.000.000 de dólares.

O Departamento de Agricultura informou que jamais se havia importado tanto café e que os Estados Unidos são o principal importador de café em todo o mundo. O Brasil exportou 56 por cento do café adquirido pelos Estados Unidos, em 1946.

Sopre
MAIS DURAÇÃO NAS SUAS MÁQUINAS

Aumente a duração das suas máquinas com um Soprador "Wolf" de funcionamento suplementar. Desmonte um pouco de ar a 220 milhas por hora que faz desaparecer instantaneamente todo o pó, imundicia, resaca, espuma, etc. O bico de borracha dá uma segurança perfeita quando se usa entre máquinas elétricas. Para proteger o mecanismo faça a cada máquina uma caixa de 1500 dólares e sobre também um exame especial de isolamento e de proteção das condições tropicais. O melhor dividendo que pode obter pelo emprego do capital no seu negócio.

* Escreva a pedir a coleção completa dos folhetos elétricos "WOLF".

SOLE "WOLF" Tipo NWS
Fornecido com interruptor
para tensão 110 e 220 volts
Cabo C.T.S. de 3 pés (14m)
Cabo C.T.S. de 6 pés (18m)
Cabo C.T.S. de 9 pés (27m)
Cabo C.T.S. de 12 pés (36m)
Cabo C.T.S. de 15 pés (45m)
Cabo C.T.S. de 18 pés (54m)
Cabo C.T.S. de 21 pés (63m)
Cabo C.T.S. de 24 pés (72m)
Cabo C.T.S. de 27 pés (81m)
Cabo C.T.S. de 30 pés (90m)
Cabo C.T.S. de 33 pés (99m)
Cabo C.T.S. de 36 pés (108m)
Cabo C.T.S. de 39 pés (117m)
Cabo C.T.S. de 42 pés (126m)
Cabo C.T.S. de 45 pés (135m)
Cabo C.T.S. de 48 pés (144m)
Cabo C.T.S. de 51 pés (153m)
Cabo C.T.S. de 54 pés (162m)
Cabo C.T.S. de 57 pés (171m)
Cabo C.T.S. de 60 pés (180m)
Cabo C.T.S. de 63 pés (189m)
Cabo C.T.S. de 66 pés (198m)
Cabo C.T.S. de 69 pés (207m)
Cabo C.T.S. de 72 pés (216m)
Cabo C.T.S. de 75 pés (225m)
Cabo C.T.S. de 78 pés (234m)
Cabo C.T.S. de 81 pés (243m)
Cabo C.T.S. de 84 pés (252m)
Cabo C.T.S. de 87 pés (261m)
Cabo C.T.S. de 90 pés (270m)
Cabo C.T.S. de 93 pés (279m)
Cabo C.T.S. de 96 pés (288m)
Cabo C.T.S. de 99 pés (297m)
Cabo C.T.S. de 102 pés (306m)
Cabo C.T.S. de 105 pés (315m)
Cabo C.T.S. de 108 pés (324m)
Cabo C.T.S. de 111 pés (333m)
Cabo C.T.S. de 114 pés (342m)
Cabo C.T.S. de 117 pés (351m)
Cabo C.T.S. de 120 pés (360m)
Cabo C.T.S. de 123 pés (369m)
Cabo C.T.S. de 126 pés (378m)
Cabo C.T.S. de 129 pés (387m)
Cabo C.T.S. de 132 pés (396m)
Cabo C.T.S. de 135 pés (405m)
Cabo C.T.S. de 138 pés (414m)
Cabo C.T.S. de 141 pés (423m)
Cabo C.T.S. de 144 pés (432m)
Cabo C.T.S. de 147 pés (441m)
Cabo C.T.S. de 150 pés (450m)
Cabo C.T.S. de 153 pés (459m)
Cabo C.T.S. de 156 pés (468m)
Cabo C.T.S. de 159 pés (477m)
Cabo C.T.S. de 162 pés (486m)
Cabo C.T.S. de 165 pés (495m)
Cabo C.T.S. de 168 pés (504m)
Cabo C.T.S. de 171 pés (513m)
Cabo C.T.S. de 174 pés (522m)
Cabo C.T.S. de 177 pés (531m)
Cabo C.T.S. de 180 pés (540m)
Cabo C.T.S. de 183 pés (549m)
Cabo C.T.S. de 186 pés (558m)
Cabo C.T.S. de 189 pés (567m)
Cabo C.T.S. de 192 pés (576m)
Cabo C.T.S. de 195 pés (585m)
Cabo C.T.S. de 198 pés (594m)
Cabo C.T.S. de 201 pés (603m)
Cabo C.T.S. de 204 pés (612m)
Cabo C.T.S. de 207 pés (621m)
Cabo C.T.S. de 210 pés (630m)
Cabo C.T.S. de 213 pés (639m)
Cabo C.T.S. de 216 pés (648m)
Cabo C.T.S. de 219 pés (657m)
Cabo C.T.S. de 222 pés (666m)
Cabo C.T.S. de 225 pés (675m)
Cabo C.T.S. de 228 pés (684m)
Cabo C.T.S. de 231 pés (693m)
Cabo C.T.S. de 234 pés (702m)
Cabo C.T.S. de 237 pés (711m)
Cabo C.T.S. de 240 pés (720m)
Cabo C.T.S. de 243 pés (729m)
Cabo C.T.S. de 246 pés (738m)
Cabo C.T.S. de 249 pés (747m)
Cabo C.T.S. de 252 pés (756m)
Cabo C.T.S. de 255 pés (765m)
Cabo C.T.S. de 258 pés (774m)
Cabo C.T.S. de 261 pés (783m)
Cabo C.T.S. de 264 pés (792m)
Cabo C.T.S. de 267 pés (801m)
Cabo C.T.S. de 270 pés (810m)
Cabo C.T.S. de 273 pés (819m)
Cabo C.T.S. de 276 pés (828m)
Cabo C.T.S. de 279 pés (837m)
Cabo C.T.S. de 282 pés (846m)
Cabo C.T.S. de 285 pés (855m)
Cabo C.T.S. de 288 pés (864m)
Cabo C.T.S. de 291 pés (873m)
Cabo C.T.S. de 294 pés (882m)
Cabo C.T.S. de 297 pés (891m)
Cabo C.T.S. de 300 pés (900m)
Cabo C.T.S. de 303 pés (909m)
Cabo C.T.S. de 306 pés (918m)
Cabo C.T.S. de 309 pés (927m)
Cabo C.T.S. de 312 pés (936m)
Cabo C.T.S. de 315 pés (945m)
Cabo C.T.S. de 318 pés (954m)
Cabo C.T.S. de 321 pés (963m)
Cabo C.T.S. de 324 pés (972m)
Cabo C.T.S. de 327 pés (981m)
Cabo C.T.S. de 330 pés (990m)
Cabo C.T.S. de 333 pés (999m)
Cabo C.T.S. de 336 pés (1008m)
Cabo C.T.S. de 339 pés (1017m)
Cabo C.T.S. de 342 pés (1026m)
Cabo C.T.S. de 345 pés (1035m)
Cabo C.T.S. de 348 pés (1044m)
Cabo C.T.S. de 351 pés (1053m)
Cabo C.T.S. de 354 pés (1062m)
Cabo C.T.S. de 357 pés (1071m)
Cabo C.T.S. de 360 pés (1080m)
Cabo C.T.S. de 363 pés (1089m)
Cabo C.T.S. de 366 pés (1098m)
Cabo C.T.S. de 369 pés (1107m)
Cabo C.T.S. de 372 pés (1116m)
Cabo C.T.S. de 375 pés (1125m)
Cabo C.T.S. de 378 pés (1134m)
Cabo C.T.S. de 381 pés (1143m)
Cabo C.T.S. de 384 pés (1152m)
Cabo C.T.S. de 387 pés (1161m)
Cabo C.T.S. de 390 pés (1170m)
Cabo C.T.S. de 393 pés (1179m)
Cabo C.T.S. de 396 pés (1188m)
Cabo C.T.S. de 399 pés (1197m)
Cabo C.T.S. de 402 pés (1206m)
Cabo C.T.S. de 405 pés (1215m)
Cabo C.T.S. de 408 pés (1224m)
Cabo C.T.S. de 411 pés (1233m)
Cabo C.T.S. de 414 pés (1242m)
Cabo C.T.S. de 417 pés (1251m)
Cabo C.T.S. de 420 pés (1260m)
Cabo C.T.S. de 423 pés (1269m)
Cabo C.T.S. de 426 pés (1278m)
Cabo C.T.S. de 429 pés (1287m)
Cabo C.T.S. de 432 pés (1296m)
Cabo C.T.S. de 435 pés (1305m)
Cabo C.T.S. de 438 pés (1314m)
Cabo C.T.S. de 441 pés (1323m)
Cabo C.T.S. de 444 pés (1332m)
Cabo C.T.S. de 447 pés (1341m)
Cabo C.T.S. de 450 pés (1350m)
Cabo C.T.S. de 453 pés (1359m)
Cabo C.T.S. de 456 pés (1368m)
Cabo C.T.S. de 459 pés (1377m)
Cabo C.T.S. de 462 pés (1386m)
Cabo C.T.S. de 465 pés (1395m)
Cabo C.T.S. de 468 pés (1404m)
Cabo C.T.S. de 471 pés (1413m)
Cabo C.T.S. de 474 pés (1422m)
Cabo C.T.S. de 477 pés (1431m)
Cabo C.T.S. de 480 pés (1440m)
Cabo C.T.S. de 483 pés (1449m)
Cabo C.T.S. de 486 pés (1458m)
Cabo C.T.S. de 489 pés (1467m)
Cabo C.T.S. de 492 pés (1476m)
Cabo C.T.S. de 495 pés (1485m)
Cabo C.T.S. de 498 pés (1494m)
Cabo C.T.S. de 501 pés (1503m)
Cabo C.T.S. de 504 pés (1512m)
Cabo C.T.S. de 507 pés (1521m)
Cabo C.T.S. de 510 pés (1530m)
Cabo C.T.S. de 513 pés (1539m)
Cabo C.T.S. de 516 pés (1548m)
Cabo C.T.S. de 519 pés (1557m)
Cabo C.T.S. de 522 pés (1566m)
Cabo C.T.S. de 525 pés (1575m)
Cabo C.T.S. de 528 pés (1584m)
Cabo C.T.S. de 531 pés (1593m)
Cabo C.T.S. de 534 pés (1602m)
Cabo C.T.S. de 537 pés (1611m)
Cabo C.T.S. de 540 pés (1620m)
Cabo C.T.S. de 543 pés (1629m)
Cabo C.T.S. de 546 pés (1638m)
Cabo C.T.S. de 549 pés (1647m)
Cabo C.T.S. de 552 pés (1656m)
Cabo C.T.S. de 555 pés (1665m)
Cabo C.T.S. de 558 pés (1674m)
Cabo C.T.S. de 561 pés (1683m)
Cabo C.T.S. de 564 pés (1692m)
Cabo C.T.S. de 567 pés (1701m)
Cabo C.T.S. de 570 pés (1710m)
Cabo C.T.S. de 573 pés (1719m)
Cabo C.T.S. de 576 pés (1728m)
Cabo C.T.S. de 579 pés (1737m)
Cabo C.T.S. de 582 pés (1746m)
Cabo C.T.S. de 585 pés (1755m)
Cabo C.T.S. de 588 pés (1764m)
Cabo C.T.S. de 591 pés (1773m)
Cabo C.T.S. de 594 pés (1782m)
Cabo C.T.S. de 597 pés (1791m)
Cabo C.T.S. de 600 pés (1800m)
Cabo C.T.S. de 603 pés (1809m)
Cabo C.T.S. de 606 pés (1818m)
Cabo C.T.S. de 609 pés (1827m)
Cabo C.T.S. de 612 pés (1836m)
Cabo C.T.S. de 615 pés (1845m)
Cabo C.T.S. de 618 pés (1854m)
Cabo C.T.S. de 621 pés (1863m)
Cabo C.T.S. de 624 pés (1872m)
Cabo C.T.S. de 627 pés (1881m)
Cabo C.T.S. de 630 pés (1890m)
Cabo C.T.S. de 633 pés (1899m)
Cabo C.T.S. de 636 pés (1908m)
Cabo C.T.S. de 639 pés (1917m)
Cabo C.T.S. de 642 pés (1926m)
Cabo C.T.S. de 645 pés (1935m)
Cabo C.T.S. de 648 pés (1944m)
Cabo C.T.S. de 651 pés (1953m)
Cabo C.T.S. de 654 pés (1962m)
Cabo C.T.S. de 657 pés (1971m)
Cabo C.T.S. de 660 pés (1980m)
Cabo C.T.S. de 663 pés (1989m)
Cabo C.T.S. de 666 pés (1998m)
Cabo C.T.S. de 669 pés (2007m)
Cabo C.T.S. de 672 pés (2016m)
Cabo C.T.S. de 675 pés (2025m)
Cabo C.T.S. de 678 pés (2034m)
Cabo C.T.S. de 681 pés (2043m)
Cabo C.T.S. de 684 pés (2052m)
Cabo C.T.S. de 687 pés (2061m)
Cabo C.T.S. de 690 pés (2070m)
Cabo C.T.S. de 693 pés (2079m)
Cabo C.T.S. de 696 pés (2088m)
Cabo C.T.S. de 699 pés (2097m)
Cabo C.T.S. de 702 pés (2106m)
Cabo C.T.S. de 705 pés (2115m)
Cabo C.T.S. de 708 pés (2124m)
Cabo C.T.S. de 711 pés (2133m)
Cabo C.T.S. de 714 pés (2142m)
Cabo C.T.S. de 717 pés (2151m)
Cabo C.T.S. de 720 pés (2160m)
Cabo C.T.S. de 723 pés (2169m)
Cabo C.T.S. de 726 pés (2178m)
Cabo C.T.S. de 729 pés (2187m)
Cabo C.T.S. de 732 pés (2196m)
Cabo C.T.S. de 735 pés (2205m)
Cabo C.T.S. de 738 pés (2214m)
Cabo C.T.S. de 741 pés (2223m)
Cabo C.T.S. de 744 pés (2232m)
Cabo C.T.S. de 747 pés (2241m)
Cabo C.T.S. de 750 pés (2250m)
Cabo C.T.S. de 753 pés (2259m)
Cabo C.T.S. de 756 pés (2268m)
Cabo C.T.S. de 759 pés (2277m)
Cabo C.T.S. de 762 pés (2286m)
Cabo C.T.S. de 765 pés (2295m)
Cabo C.T.S. de 768 pés (2304m)
Cabo C.T.S. de 771 pés (2313m)
Cabo C.T.S. de 774 pés (2322m)
Cabo C.T.S. de 777 pés (2331m)
Cabo C.T.S. de 780 pés (2340m)
Cabo C.T.S. de 783 pés (2349m)
Cabo C.T.S. de 786 pés (2358m)
Cabo C.T.S. de 789 pés (2367m)
Cabo C.T.S. de 792 pés (2376m)
Cabo C.T.S. de 795 pés (2385m)
Cabo C.T.S. de 798 pés (2394m)
Cabo C.T.S. de 801 pés (2403m)
Cabo C.T.S. de 804 pés (2412m)
Cabo C.T.S. de 807 pés (2421m)
Cabo C.T.S. de 810 pés (2430m)
Cabo C.T.S. de 813 pés (2439m)
Cabo C.T.S. de 816 pés (2448m)
Cabo C.T.S. de 819 pés (2457m)
Cabo C.T.S. de 822 pés (2466m)
Cabo C.T.S. de 825 pés (2475m)
Cabo C.T.S. de 828 pés (2484m)
Cabo C.T.S. de 831 pés (2493m)
Cabo C.T.S. de 834 pés (2502m)
Cabo C.T.S. de 837 pés (2511m)
Cabo C.T.S. de 840 pés (2520m)
Cabo C.T.S. de 843 pés (2529m)
Cabo C.T.S. de 846 pés (2538m)
Cabo C.T.S. de 849 pés (2547m)
Cabo C.T.S. de 852 pés (2556m)
Cabo C.T.S. de 855 pés (2565m)
Cabo C.T.S. de 858 pés (2574m)
Cabo C.T.S. de 861 pés (2583m)
Cabo C.T.S. de 864 pés (2592m)
Cabo C.T.S. de 867 pés (2601m)
Cabo C.T.S. de 870 pés (2610m)
Cabo C.T.S. de 873 pés (2619m)
Cabo C.T.S. de 876 pés (2628m)
Cabo C.T.S. de 879 pés (2637m)
Cabo C.T.S. de 882 pés (2646m)
Cabo C.T.S. de 885 pés (2655m)
Cabo C.T.S. de 888 pés (2664m)
Cabo C.T.S. de 891 pés (2673m)
Cabo C.T.S. de 894 pés (2682m)
Cabo C.T.S. de 897 pés (2691m)
Cabo C.T.S. de 900 pés (2700m)
Cabo C.T.S. de 903 pés (2709m)
Cabo C.T.S. de 906 pés (2718m)
Cabo C.T.S. de 909 pés (2727m)
Cabo C.T.S. de 912 pés (2736m)
Cabo C.T.S. de 915 pés (2745m)
Cabo C.T.S. de 918 pés (2754m)
Cabo C.T.S. de 921 pés (2763m)
Cabo C.T.S. de 924 pés (2772m)
Cabo C.T.S. de 927 pés (2781m)
Cabo C.T.S. de 930 pés (2790m)
Cabo C.T.S. de 933 pés (2799m)
Cabo C.T.S. de 936 pés (2808m)
Cabo C.T.S. de 939 pés (2817m)
Cabo C.T.S. de 942 pés (2826m)
Cabo C.T.S. de 945 pés (2835m)
Cabo C.T.S. de 948 pés (2844m)
Cabo C.T.S. de 951 pés (2853m)
Cabo C.T.S. de 954 pés (2862m)
Cabo C.T.S. de 957 pés (2871m)
Cabo C.T.S. de 960 pés (2880m)
Cabo C.T.S. de 963 pés (2889m)
Cabo C.T.S. de 966 pés (2898m)
Cabo C.T.S. de 969 pés (2907m)
Cabo C.T.S. de 972 pés (2916m)
Cabo C.T.S. de 975 pés (2925m)
Cabo C.T.S. de 978 pés (2934m)
Cabo C.T.S. de 981 pés (2943m)
Cabo C.T.S. de 984 pés (2952m)
Cabo C.T.S. de 987 pés (2961m)
Cabo C.T.S. de 990 pés (2970m)
Cabo C.T.S. de 993 pés (2979m)
Cabo C.T.S. de 996 pés (2988m)
Cabo C.T.S. de 999 pés (2997m)

FABRICADAS POR S. WOLF & CIA. LTDA. LONDRES, INGLATERRA

Representantes da Fábrica para o Brasil (Vendas e Serviço):
SUDELETO S. A., Avenida Rio Branco, 85-7, RIO DE JANEIRO.

placado a rua indo cair na calçada. Ali a recolheu depois um ambulância que a levou ao H.P.S. onde se encontra. Naquele Hospital foi aliada pensava o colono, ficando Samuel, que se retirou de casa de pensamento.

Quando a Camerino não se sabe o vintão que tomou. Tendo paído o muro dos fundos e se esquivado até agora não mais foi visto. A polícia sabe tratar-se de indivíduo de pior espécie. Seus antecedentes e comprometimento. Espantava a esposa, Raulonilha a filha. Tem vários processos em andamento. Há investigadores em seu encalço.

AS FAÇANHAS DO "SOMBRA"

As autoridades do 12º distrito policiais se o pedreiro Niclaus Moreira morador no bairro de Ipanema, dizendo ter sido convidado por um desconhecido conhecido no bairro de Ipanema, para ir trabalhar no bairro de Ipanema, onde se encontra a filha. Para a filha, por Sime. Camerino, quando a filha levantou os olhos e deu com Camerino foi apanhada pelos braços e Sime. Camerino assim ferimentos no rosto e um braço esmagado.

SOITO POR BONDE

Faleceu no H.G.V. Augusto Ilustre de 16 anos, operário que residia à rua Leocádio 107. O infeliz caiu de um bonde na 1ª Travessa em frente à estação de Ramos tendo tido o corpo cortado ao meio pelas rodas do carril.

Memorandum Augusto ainda sobreviveu até chegar ao Hospital Gellio Vargas onde se foi levado à mesa de operações exploratórias. O corpo foi recolhido ao necrotério.

A POSSE DO SENADOR SA' TIMCO

O novo senador fluminense, sr. Sá Timco, tomará posse no próximo dia 17. Virá assistido ao ato uma caravana de correligionários de sua freguesia, de onde é filho.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicílio à rua Borda Reis, 105, casa 3, suicidou-se por injeção de gás carbônico a ex-atriz Maria Honória Sandi que se fez conhecida nos meios teatrais, há tempos através do pseudônimo de Rita Rolê. O corpo foi recolhido ao necrotério. Parece ter dado causa ao gesto desesperado a infeliz o facto de haver em parte há pouco o companheiro o ator Silvio Silva.

APOGOS-SE NA PRAIA DE BOTAFOGO

Quando se banhava na praia de Botafogo foi arrastado pelas ondas.

NUMA SENTENÇA DE MANDADO DE SEGURANÇA

O juiz da 2ª Vara da Fazenda crítica a atitude de delegados policiais

Djalma Neves Ferreira impetrou, no juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Distrito Federal. Alegava que fora contratado para trabalhar no Hotel Quilandinha e, rescindindo o contrato, estava impedido de exercer sua profissão, em qualquer parte do território nacional, a pedido do ex-empregador e por portaria do referido diretor. O contrato e sua respectiva rescisão ainda estão pendentes de decisão na Justiça do Trabalho, em Petrópolis, devendo ser julgado pela Junta de Conciliação daquela cidade. Citada, a autoridade coatora prestou declarações ao juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na referida vara.

O juiz baixou, ontem, a sentença. Depois de fazer o histórico do caso, enalteceu a atitude do diretor, dado ao coator, que compareceu a juízo, fazendo declarações e dando, assim, provas de acatamento à Justiça, o que, nem sempre sucede, no que diz respeito aos funcionários públicos, já que uma minoria até se arroga a liberdade de endereçar ofícios ao juiz, sem usar do tratamento devido, quando não vão ao extremo de se permitirem, como fizeram recentemente dois delegados de polícia, dando entrevistas a jornais, criticar decisões dos juizes criminais, esquecidos de que melhor empregariam seu tempo, se se dedicassem ao estudo, que lhes permitiria fazer processos regulares e, assim, não haveria lugar para aquelas decisões absolutórias, na maioria devidas à má técnica dos processos policiais.

Proseguindo, declara o juiz Falcão, que pela prova se deduz logo da improcedência do pedido, pois a impetrante não possui atestado ilibatório, o que é exigido por lei.

Deixou a sentença de apreciar a parte em que o impetrante se queixa que o coator o está proibindo de gravar discos, porque não foi pedida esta providência na inicial, e que só em ação própria poderá ser reclamada.

Por fim, denegou o mandado que em três dias se remetesse cópia da decisão, ao coator, por intermédio do chefe de polícia do Distrito Federal.

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLÁSTICA
E REPARADORA
TRAV. OLVIDOR,

O LEÃO INGLÊS E A ÁGUA RUSSA

Nova York, 10 de março — Não há nada de novo nestas coisas que ora se verificam na Assembleia da Organização das Nações Unidas em Londres. O Leão Inglês e a Água Russa.

É uma história secular e os pontos de conflito são os mesmos. Será melhor que tenhamos aqui um palanque de discussão pública, onde possa influir o veredicto das outras nações. São muito mais perigosas quando se encontram nos gabinetes secretos, onde não chega a opinião mundial, formando alianças sinistras e embriões de guerra.

A gigantesca expansão das Impérios ocidentais e a história moderna e contemporânea. Agora há vários fatores novos nesta rivalidade. O triunfo trabalhista de 8 de Julho de 1946 colocou a Inglaterra na posição de uma potência de um socialismo ajustado ao modo de vida da tradição democrática. A Revolução de 1917 fez da Rússia o instrumento de uma revolução proletária de classe que substituiu os sistemas políticos tradicionais pela estratégia abstrata de Marx e Lênine. Assim os dois Impérios expansionistas são agora duas Federações que simbolizam a luta entre o socialismo e o comunismo que cada dia mais constitui o caráter dominante da atualidade política mundial.

O velho Leão rememora bastante com seus enfeites socialistas. A Águia russa, para dar lugar a Foz e o Martelo. O Império Britânico, em plena maturação, já demitido esteso, não deseja mais ver "liquidez", segundo a terminologia de Churchill. A Federação Soviética conserva a coroa nacionalista da Águia, porém, por sua magnanimidade doutrinária, estende tentáculos ao redor do globo e por sua estrutura política está "aberta" para a incorporação de todas as futuras Repúblicas Socialistas.

Os sovietes com frequência que a Rússia é uma nação anárquica por excelência e passamos na Europa quando falamos do Império Russo. Entretanto, há 8.500.000 milhas quadradas do território russo, 8.500.000, ou seja, 81 por cento, estão na Europa e de seus 193 milhões de habitantes, 187 milhões, ou seja, 86 por cento, vivem nas Repúblicas Socialistas aliadas na Europa.

Dos 13.300.000 milhas quadradas do Império Britânico, somente um por cento está na Europa e de sua população, 558.350.000, apenas 47 milhões, ou seja, oito por cento, vivem na Europa. São surpreendentes estas cifras como surpreendente é o veridicário que a Rússia Europeia ocupa um território maior de três vezes maior que todo o resto da Europa.

A história da jornada eleitoral, que deu um governo socialista ao Reino Unido, tem um paralelo notável com o que aconteceu em 1946. Por certo, não se esperam mudanças nessa eleição russa como as verificadas na Grã-Bretanha. Os 110 milhões de votantes russos não têm discrepâncias políticas fundamentais, segundo Moscou, ou não têm possibilidades de manifestá-las, segundo o anti-comunismo. A verdade é que o mundo tem seguido o interesse de sua eleição a cujos resultados já se antecipou, e em troca indireta de sua vitória, não Andréi Zhdanov, o sucessor de Stalin quando esta líder de 66 anos, já encurvado e não livre de ataques, se render a lei inexorável para reunir a Lenin, na Praça do Kremlin.

Desde que os ditos a Constituição de 1936, o povo russo somente uma vez foi chamado às urnas. O termo do Soviet Supremo eleito então, em 1938, expirava a 5 de dezembro de 1941, porém, por motivo da guerra, sua existência foi prolongada, pelo Soviet Supremo, até o fim da guerra. Desta facilidade de fazer, mais pelo Presidium, o Corpo Executivo da maior autoridade que o Supremo Soviet eleito.

Os nomes dos candidatos têm que ser apresentados 25 dias antes da eleição; segundo parece, todos os candidatos às urnas pertencem ao "bloco comunista e não comunista". Contudo os preparativos eleitorais não são febris e a campanha política agitada o país durante meses, 27 uma espécie de ginástica de psicologia popular que produz, além disso, explosões de adesão em cada distrito aos grandes homens do país. Desta participação da população com os líderes comunistas, os homens do Soviet não são mais populares ainda desta jornada e os 869 deputados ao "Soviet da União" e os 574 deputados ao "Soviet de Nacionalidades" responderão unanimemente às suas diretrizes. Os primeiros elegeram um por cada 300.000 habitantes; os segundos, 25 por cada uma das 16 Repúblicas Socialistas Soviéticas, mais alguns adicionais por subdivisões como territórios autônomos, repúblicas autônomas, distritos nacionais, etc.

As imprensa americana emersa-se em afirmar a todo o momento que não comete a ingenuidade de pensar que seja livre esta eleição, mas, indaga, a nível, como irá cumprir a Rússia o compromisso firmado por Stalin em Yalta, a 11 de fevereiro de 1945, sobre governos autônomos e instituições democráticas. A imprensa soviética não desconhece que, segundo a Constituição de 1936, toca ao Partido Comunista "a iniciativa institucional e a atividade política", compartilhando-a com sindicatos, cooperativas, sociedades esportivas, técnicas ou científicas, etc. Discute a tese, porém, de que a Rússia não participa da organização do regime representativo. Segundo ela há democracia quando o povo se identifica com o Estado. Nikolai Sokoloff escreve em "Os Novos Tempos" (antes "A Guerra e a Classe Trabalhadora"): "Nada justifica na União Soviética a existência de vários partidos porque já não existem nestes países classes com interesses radicalmente opostos".

Algumas novidades aparecem na literatura e na oratória eleitoral soviéticas este ano. Fala-se da tolerância religiosa e a Igreja Ortodoxa encontrou sua dignidade eclesial para tomarem parte na eleição. Segundo a notável iniciativa de Molotov em seu discurso de aniversário da Revolução, molotov sempre "os intelectuais", junto aos proletários, como sustentam

culos do regime. Não se fala de revolução proletária mundial, a burguesia não é o alvo principal, como antes, e, embora não falte a afirmação anticlerical, não reafirma os conceitos patrióticos e a glória militar. Guarda alguma relação com o conflito anglo-russo acima referido, um manifesto lançado a 2 de fevereiro pelo "bloco comunista e não comunista". Afirma que devem votar por esse bloco "os que estejam a favor de um maior fortalecimento do Exército e da Marinha Vermelha".

É isto nos dias em que Vátsky dia em Londres que "a presença das tropas britânicas na Grécia representa uma ameaça real para a paz" e Bevin lhe responde que "o perigo para a paz do mundo tem sido a incessante propaganda de Moscou contra a Grã-Bretanha".

Carlos Davis

A IMIGRAÇÃO

Viajando pela Europa, principalmente pela Itália, o sr. Augusto Frederico Schmidt passou a preocupar-se seriamente com a nossa ainda tão empírica política migratória, tendo observado de perto o quanto pouco tem sido feito neste sentido em comparação com as possibilidades que lá nos são oferecidas e que estamos a perder uma a uma. Os seus artigos neste jornal representam verdadeiros apelos, dramáticas advertências à nossa imprevidência e incúria quanto a um problema que, ligado ao elemento humano, vai se projetar durante muito tempo, talvez para sempre, no destino do nosso povo.

Segundo talvez a tradição dos primeiros tempos da colonização, as nossas correntes migratórias continuaram a desenvolver-se sob o signo da mistura. Bons e maus elementos, colonos ávidos para o trabalho ou simples aventureiros, emigrados que se adaptavam facilmente ao nosso solo ou agentes de imperialismo para formação de quintais raciais, todos entravam aqui um pouco ao acaso, ante a nossa indiferença, como se um país pudesse crescer e povoar-se arbitrariamente.

A Constituição de 1934 tentou criar normas e critérios para a imigração. Desrespeitadas, porém, o governo do sr. Getúlio Vargas, estando hoje provado, por exemplo, que ele permitiu, e só Deus sabe todas as suas intenções nesse sentido, a entrada de japoneses, agressivos e inassimiláveis, contra um texto do dispositivo constitucional. Depois, com a ditadura, acabaram-se todos os processos e normas. Europeus ilustres, que hoje trabalham eficientemente na Argentina e no México, foram recusados no Brasil, enquanto ociosos e aventureiros obtinham todas as facilidades. As grandes capitais, como o Rio e São Paulo, estão cada vez mais cheias de estrangeiros, dedicados em grande parte a negócios de especulação, nada úteis à produção, enquanto o interior está em crise com a falta de braços para a lavoura, desde que não nos temos preocupado em selecionar imigrantes com o gosto e a competência para a atividade agrícola.

Nestes últimos anos, quando mais necessária se tornava uma ação pioneira, um processo de intenso povoamento e cultura da terra na direção do oeste, o que se verificava era o fenômeno oposto, de centralização urbana, de deslocamento capital do interior para as capitais. Isto decorria em grande parte da prosperidade fictícia, da ilusão de riqueza, da momentânea febre de construções, que sempre apresentam os centros urbanos nos períodos de inflação e desordem econômica.

Praticamente, o Estado nada tem feito no sentido de estabelecer, de maneira racional, objetiva e técnica, correntes de imigração para o interior do Brasil, enquanto a Argentina, como observou o sr. Augusto Frederico Schmidt, está, para esse objetivo, agindo na Europa com o maior êxito.

Urge, afinal, que abandonemos, nessa matéria de política migratória, tanto a posição sentimental dos braços indistintamente abertos quanto a posição chauvinista da recusa absoluta à imigração. Precisamos da entrada de estrangeiros, mas não de quaisquer estrangeiros.

TOPICOS & NOTICIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura: Ventos de sudeste a nordeste, frescos. Max: 23,3. Min: 22,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Argentina — Brasil

Recentemente o sr. Oswaldo Aranha fez declarações sobre a reconstrução do mundo e reafirmou sua simpatia, que é a de todos os brasileiros, pela Argentina, como bem disse, "nossa boa irmã e vizinha".

Em toda nossa história, continental, Buenos Aires sempre mereceu, por parte do Itamaraty, algumas exceções, um leniente cuidado na escola de quem ali nos deveria representar.

Figuras como as de Quintino, Campos Sales, Souza Dias, José Bonifácio, Rodrigues Alves, ciosas das suas responsabilidades, foram o melhor de seus esforços para manter, em bases sólidas, a amizade entre os dois países.

A escolha do sr. Ciro de Freitas

Vale para gerir e orientar os negócios do Brasil em Buenos Aires prolonga aquela tradição de inteligência e bom gosto.

Não se trata somente de um diplomata de carreira, descendente de família tradicional, hábil maneirado de idiomas e mestre em virtudes sociais. É particularmente, um coordenador de atividades a favor do nome renome e posição continental e internacional, como dos testemunhos eloquentes na Conferência Preparatória e mais tarde na Assembleia da O.N.U. em Londres, em fins de 1945 e começo do ano passado.

Também vale recordar que, terminados os trabalhos da Assembleia, o *Daily Telegraph*, através da autoridade internacional do seu redator, diplomático, em longo e minucioso artigo intitulado "As figuras excepcionais da Assembleia das Nações Unidas", colocou entre elas, ao lado de Vátsky, Vandenberg, Bevin, Byrnes, Mm. Roosevelt, Evri Feis, Dr. Chang, o embaixador Freitas-Vale.

O Brasil vai, pois, mandar para Buenos Aires um homem que já não é mais da América, e sim do panorama mundial.

As visitas do chefe de polícia

Louva-se a série de visitas que o chefe de polícia fez às delegacias e demais repartições do Departamento do seu cargo. Ao tempo da administração Alfredo Pinto, foi essa uma das iniciativas de maior agrado do jurista e juiz falecido, que teve sob as suas responsabilidades a ordem, a segurança e os bons costumes da cidade. Depois dele, poucos de seus sucessores procuraram imitá-lo.

Mas o atual chefe, retomando os exemplos, não só desejou conhecer pessoalmente as dependências da polícia civil, como se dispôs a chamar, como chamou, a atenção de seus auxiliares para a falta de comprometimento, a noite, de delegados, escrivães e investigadores, anotando a absurda dificuldade, só criada pela negligência, que lhe apresentaram, de convocar em qualquer emergência. Viu o chefe a sujeira nas delegacias, só comparável à ausência de regularidade e urbanidade dos funcionários. Quanto a esta última condição, sabe o público, com raras exceções, o que é a corteia ou delicadeza de muitas autoridades policiais, isto é, nenhuma.

Felizmente, o chefe pôde verificar que algumas das autoridades cumpriam os seus deveres. Daí, citou nominalmente e excepcionalmente na portaria que expediu. Determinou que os delegados estejam nas suas delegacias das 12 às 17 horas, bem como à noite, coisas que raramente acontecem. Aos sábados, expediente das 9 às 12. Nenhuma ocasião mais oportuna para que a energia e a fiscalização do chefe se façam sentir sobre os seus auxiliares. — A cidade está cheia de criminosos. Roubos, furtos, assassinatos, assaltos e agressões de natureza grave são a regra. Nunca, como agora, se tenta tanto contra a propriedade e a vida alheia. É natural que o chefe não queira a população carioca à mercê dos criminosos impunes.

Sem dúvida que ele irá, com aplausos da opinião pública, das simples repreensões ao castigo mais inexorável daqueles subordinados que não souberam ou não quiseram cumprir a lei e as suas recomendações.

Os ônibus novamente...

Observe-se quanto aumentou a pressão e conseguiram, de um tempo a esta parte, as empresas de ônibus, sob os mais variados pretextos, contribuindo para agravar as dificuldades da população. Desde que começou a guerra elas fizeram suas exigências com o êxito, encontrando apoio dos poderes públicos. Parece até que faz parte do programa de todas elas a obtenção de aumentos de passagens anuais. E tanto parece que, nesta hora, alegando decisões da Justiça do Trabalho, fazem nova "gestão", seguida da disfarçada ameaça de paralisação dos serviços.

Agora não há carência nem mercado negro de combustível. E o plano, portanto, é mais extensivo, com uma "ação" escondida atrás do fraseado, apenas deixando um rabinha de fora...

Cremos que o governo — e quando dizemos governo, referimo-nos ao presidente da República — já se convenceu de que não é mais possível concordar com outros tantos impostos ao povo pelos gananciosos. E, tendo assim, de esperar que esse "bloco" dos transportes seja evitado. Não há justificativa para esse processo de aumento do ganho feito assim por escândalo, como é o caso das companhias de ônibus. Além disso, a economia popular não mais suporta outros sacrifícios em favor de grupos minoritários por demais "sabidos"...

Taxas de energia elétrica

Notícias vindas de São Paulo, dão conhecimento de que a Associação Comercial de Mogi-Mirim reuniu há pouco um grande número de consumidores de energia elétrica e de luz daquela cidade, para tratar da situação criada pela majoração das taxas no município. Houve debate sobre o assunto, ressaltando no entanto a verificação que foi tal a diferença verificada na cobrança das referidas taxas, que isso resultou verdadeira assistência das pequenas indústrias. Estas, segundo ficou patente na mesma reunião, não poderão se manter, diante dos preços excessivos cobrados pela empresa local de força e luz.

E é porque se endereçaram telegramas de protesto às principais autoridades do país. O movimento se justifica, tanto mais quanto a mudança das taxas alcançou uma incrível elevação. Basta dizer que quem pagava por uma lâmpada 3 cruzeiros e meio terá que se sujeitar ao regime do medidor com o

aumento de 13 cruzeiros, além de 30% de luz e 300% de força...

Valu a pena ter havido a reação dos interessados, o que dá ideia de que não passou o golpe em branco nenhum. Ao menos isso...

A luta contra a tuberculose

Na Revista Brasileira de Medicina Pública, acaba o professor (biografia de publicar um longo trabalho sobre a luta contra a tuberculose, no qual salienta o papel dos dispensários como o centro da campanha. Nada adiantaria o internamento dos doentes, como medida isolada, em hospitais especializados, uma vez que "o levantamento estatístico, realizado em diversos serviços de tuberculose, hospitalares ou ambulatórios, demonstra que em 95% dos casos a doença já é descoberta em fase avançada."

Há anos, o policiamento da cidade à noite estava entregue a uma organização particular chamada Guarda Noturna. Cada responsável por um prédio particular, uma móda móda, que em tempos idos foi de cinco cruzeiros. E assim tinha guardado a vigilância de seu domicílio. Toda a noite ou ao apito do guarda, se surgia novidade, como a presença no quintal de algum vulto, apelava para esse guarda, que não se fazia esperar. Dava uma batida. Se encontrava o intruso, levava-o para o xadrez. E a família ia dormir sossegada até o amanhecer. Tudo isso por cinco mil réis mensais. Felizes tempos...

Se um lar era desatendido pelo vigilante, bastava a dona da casa reclamar pelo telefone do mais próximo posto da Guarda Noturna. Era um Deus nos socorra...

Todas as satisfações lhe eram dadas, e o responsável punido, quando não suspenso. Se um cidadão de posses queria um vigilante só para sua propriedade, recorria à instituição, prontamente atendida. Mandavam com fardamento e revólver um guarda privativo. Naturalmente, não custava cinco cruzeiros. Talvez custasse cem ou duzentos. Felizes tempos...

Depois veio o Estado. E absorveu tudo, desde a economia caseira até a guarda noturna da capital. Foi no tempo do saudoso Pedro Ernesto, que prestou reais serviços à cidade, embora entre eles não devamos incluir a oficialização da vigilância noturna. Esta foi para a polícia municipal. A contribuição dos moradores, que era voluntária, pois ninguém era obrigado a pagar, se dispenseasse seus serviços — passou a ser obrigatória. Hoje todos derramam sob a forma de taxa, nos cofres da cidade, uma soma para garantir a segurança. Mas os furtos se repetem, e ninguém vê a figura de um vigilante noturno. Seus apitos são ecos do passado! A lei do silêncio os emudeceu, embora todos os demais ruídos se façam ouvir.

Atualmente, segundo se afirma, há no Distrito Federal 2.000 postos de vigilância, e 2.200 soldados da polícia municipal. Seria evidentemente impossível atender a todos os postos com 1:1 guarda para cada posto. Há furtos, doenças, furtos. Na realidade, confessada pelo responsável do serviço, o Rio tem seis vezes mais do que precisa de policiais para dar conta do trabalho noturno. Dos 2.200, uns 800 apenas comparecem diariamente. Logo, não exageramos ao escrever que só um terço dos guardas comparecem todos os dias. Quer dizer, a cidade está sem polícia, como toda a gente sabe, comenta, e justamente recita, pois se sentem as consequências desse abandono cada dia mais grave.

Alagamos os responsáveis que as guardas ganham pouco, e reclamam, como todos, maior ordenamento. Ainda assim, não se justifica o abandono de suas obrigações: uma corporação da qual só uma terça parte comparece diariamente a seu trabalho deve ser justamente incriminada. Reclame seus vencimentos trabalhando, e não fazendo a greve da abstenção e do abandono. Ainda invocam os defensores dos vigilantes a vida que eles enfrentam obrigados a trocar a vida pela noite, o que se faz adoece frequentemente; até apontam casos de loucura devido à atividade fora de horas...

Gostariamos que nos apontassem esses casos de alienação, e que um psiquiatra competente tivesse a coragem de indicar a vida noturna como sendo responsável por eles. As enfermeiras e enfermeiros também trabalham à noite, participando de cenas que perturbam mais o sistema nervoso do que o lento caminhar por uma rua vazia... E não consta que acabem no Hospital de Alienados, mais que outros. Quando a Guarda Noturna era instituição particular, por que motivo seus vigilantes não enlouqueciam?

Há no policiamento do Rio dois problemas: o direito à cidade a ser vigiada, e as garantias porventura conferidas a quem a vigia. O que não se pode compreender é que a capital do Brasil esteja praticamente entregue aos malfeitores. O Poder Público jalgue-se em melhores condições do que a guarda particular. Deve provar que tinha razão. Se não o faz, não no descrito da população.

Bem a propósito, o chefe de polícia acaba de chamar a atenção de seus subordinados, alguns em postos de alta responsabilidade, como delegados, para o cumprimento do dever de que muitos se achavam divorciados... É oportuna a advertência a população do Rio está abandonada, apesar de ter custar muito caro o aparelhamento policial que deveria garanti-la contra os ladrões.

Q no passado houve um roubo em várias casas de apartamentos de Copacabana. O ladrão entrava pelas e ia surripando tudo quanto encontrava nas estradas, entre o elevador e a porta de acesso ao apartamento. A polícia um dia encontrou o

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Sem policia

O Rio é uma cidade pessimamente policiada. Os furtos se repetem, e não se tomam medidas eficazes para acabar com eles. Muitos motivos contribuem para isto. Um deles, ao que se diz, é a escassez de guardas no Distrito Federal.

Há anos, o policiamento da cidade à noite estava entregue a uma organização particular chamada Guarda Noturna. Cada responsável por um prédio particular, uma móda móda, que em tempos idos foi de cinco cruzeiros. E assim tinha guardado a vigilância de seu domicílio. Toda a noite ou ao apito do guarda, se surgia novidade, como a presença no quintal de algum vulto, apelava para esse guarda, que não se fazia esperar. Dava uma batida. Se encontrava o intruso, levava-o para o xadrez. E a família ia dormir sossegada até o amanhecer. Tudo isso por cinco mil réis mensais. Felizes tempos...

Se um lar era desatendido pelo vigilante, bastava a dona da casa reclamar pelo telefone do mais próximo posto da Guarda Noturna. Era um Deus nos socorra...

Todas as satisfações lhe eram dadas, e o responsável punido, quando não suspenso. Se um cidadão de posses queria um vigilante só para sua propriedade, recorria à instituição, prontamente atendida. Mandavam com fardamento e revólver um guarda privativo. Naturalmente, não custava cinco cruzeiros. Talvez custasse cem ou duzentos. Felizes tempos...

Depois veio o Estado. E absorveu tudo, desde a economia caseira até a guarda noturna da capital. Foi no tempo do saudoso Pedro Ernesto, que prestou reais serviços à cidade, embora entre eles não devamos incluir a oficialização da vigilância noturna. Esta foi para a polícia municipal. A contribuição dos moradores, que era voluntária, pois ninguém era obrigado a pagar, se dispenseasse seus serviços — passou a ser obrigatória. Hoje todos derramam sob a forma de taxa, nos cofres da cidade, uma soma para garantir a segurança. Mas os furtos se repetem, e ninguém vê a figura de um vigilante noturno. Seus apitos são ecos do passado! A lei do silêncio os emudeceu, embora todos os demais ruídos se façam ouvir.

Atualmente, segundo se afirma, há no Distrito Federal 2.000 postos de vigilância, e 2.200 soldados da polícia municipal. Seria evidentemente impossível atender a todos os postos com 1:1 guarda para cada posto. Há furtos, doenças, furtos. Na realidade, confessada pelo responsável do serviço, o Rio tem seis vezes mais do que precisa de policiais para dar conta do trabalho noturno. Dos 2.200, uns 800 apenas comparecem diariamente. Logo, não exageramos ao escrever que só um terço dos guardas comparecem todos os dias. Quer dizer, a cidade está sem polícia, como toda a gente sabe, comenta, e justamente recita, pois se sentem as consequências desse abandono cada dia mais grave.

Alagamos os responsáveis que as guardas ganham pouco, e reclamam, como todos, maior ordenamento. Ainda assim, não se justifica o abandono de suas obrigações: uma corporação da qual só uma terça parte comparece diariamente a seu trabalho deve ser justamente incriminada. Reclame seus vencimentos trabalhando, e não fazendo a greve da abstenção e do abandono. Ainda invocam os defensores dos vigilantes a vida que eles enfrentam obrigados a trocar a vida pela noite, o que se faz adoece frequentemente; até apontam casos de loucura devido à atividade fora de horas...

Gostariamos que nos apontassem esses casos de alienação, e que um psiquiatra competente tivesse a coragem de indicar a vida noturna como sendo responsável por eles. As enfermeiras e enfermeiros também trabalham à noite, participando de cenas que perturbam mais o sistema nervoso do que o lento caminhar por uma rua vazia... E não consta que acabem no Hospital de Alienados, mais que outros. Quando a Guarda Noturna era instituição particular, por que motivo seus vigilantes não enlouqueciam?

Há no policiamento do Rio dois problemas: o direito à cidade a ser vigiada, e as garantias porventura conferidas a quem a vigia. O que não se pode compreender é que a capital do Brasil esteja praticamente entregue aos malfeitores. O Poder Público jalgue-se em melhores condições do que a guarda particular. Deve provar que tinha razão. Se não o faz, não no descrito da população.

Bem a propósito, o chefe de polícia acaba de chamar a atenção de seus subordinados, alguns em postos de alta responsabilidade, como delegados, para o cumprimento do dever de que muitos se achavam divorciados... É oportuna a advertência a população do Rio está abandonada, apesar de ter custar muito caro o aparelhamento policial que deveria garanti-la contra os ladrões.

Q no passado houve um roubo em várias casas de apartamentos de Copacabana. O ladrão entrava pelas e ia surripando tudo quanto encontrava nas estradas, entre o elevador e a porta de acesso ao apartamento. A polícia um dia encontrou o

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

O serviço telefônico

Entre outros serviços, explorados pela mesma empresa, embora sob nomes diversos, os telefones também tiveram majoração de preço. Não se engatilha nenhuma reclamação sobre o aumento. O povo já se resignou a pagar o que lhe exigem, em tudo. O que é necessário acenar é que o serviço telefônico, no Distrito Federal, quanto mais caro fica, tanto mais ineficiente se mostra. Ninguém obtém ou dificilmente consegue uma instalação telefônica.

Diz-se que a Prefeitura adotou uma providência, para normalizar a situação, tendo marcado para isso o prazo de um ano, que passa depressa... para quem não espera alguma coisa. Demais, sabemos o que são prazos: são inevitáveis as prorrogações, sob a invocação de vários motivos.

Só uma coisa é certa: a Telefônica vive a escurar as ruas, deixando de se recompor convenientemente. Com relação à mudança de aparelho, de uma para outra residência, o interessado terá de travar uma batalha em que muitos amarecem: exigem do assinante contrato em carta de fiança relativo ao preço para onde se transfere, talão do imposto predial, declaração do proprietário do edifício, alvará de localização ou qualquer outro documento em que se prova que o interessado é o próprio.

autor dos furtos. E sabe o chefe de polícia como se descobriu de seu encargo perante as vítimas? Chamou-as, uma a uma. Fê-las ver que tinha em seu poder não os objetos furtados, mas as caixas da Caixa Econômica onde os empenhara o gatuno. E aconselhou paternalmente as vítimas a irem retirar os objetos, pagando o valor recebido pelo ladrão que ali os deixara. Assim era mais prático; os objetos mais depressa chegariam às mãos dos donos.

Houve um episódio ainda mais cômico. Uma das vítimas fora furtada em dois objetos, e deveria receber duas caixetas. O representante da polícia, cuja categoria nos escapa, em dificuldades para

HOJE

SENSACIONAL ESTRÉIA

DE

Pedro Vargas

— NO —

GOLDEN-ROOM

— DO —

COPACABANA PALACE

TREM A TERRA
CONSTANTEMENTESão Luiz, o (Asp.) — A respeito
do propalado trem de terra veri-
ficou-se na cidade de Alcantara, a
missa repartição transportou-se pa-ra ali a fim de verificar o que de
positivo havia. Ao chegar à referi-
da cidade, foram informados por
pessoas residentes no povoado de
Itauna, de que os tremores ali são
constantes e que datam de épocas
remotas; que o abalo é tão comum
que o povo lá não mais estranha.

RECUSOU REGISTRO

O Tribunal de Contas recusou re-
gistro à concessão de aposentado-
ria a Antonio de Assunção, do Mi-
nistério da Educação, porque o in-
ativo tem direito aos proventos in-
tegrais do cargo.Rádio-Vitrola
HAMILTON

Rádio idealizado para o nosso clima

COM TODAS as vantagens que derivam
do fato de ter sido fabricada especial-
mente para o nosso meio e clima, a Rádio-
Vitrola HAMILTON apresenta todos os
requisitos técnicos modernos e de sonori-
dade desta já famosa marca. A Rádio-Vi-
trola marca HAMILTON traz a garantia
da contra-marca "ASA".Mod. 218-V Trocador auto-
mático para discos de 10" e
12". 2 alto-falantes eletrodi-
nâmicos de alta fidelidade.
Ondas curtas e longas. 8 vá-
cuos. Alta seletividade. Mó-
vel moderno de madeira
pré-seca.INDÚSTRIA
E COMÉRCIO

ASSUMÇÃO S.A.

RESPONDE PELO QUE VENDE

RUA ODOLFO MIRANDA, 76 * CAIXA POSTAL 2025 * SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO: JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

MATRIZ: Avenida Gomes de Azevedo, 109 - 2º e 3º andares - Tel. 42-7652
LOJA CASTELO: Avenida Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217 e 42-8523
LOJA COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 236
DEPÓSITO E OFICINA: Rua Ilhéus, 307

ESTANCIA DE POÇOS DE CALDAS

TEMPERATURA MÁXIMA: 24 GRAUS

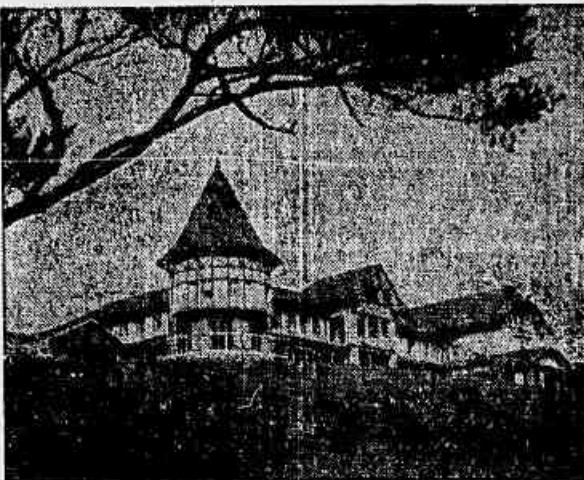
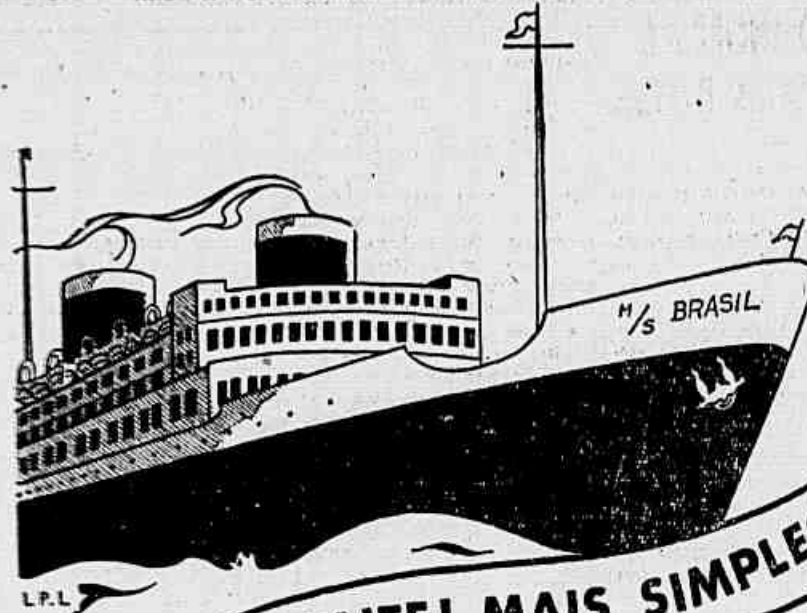
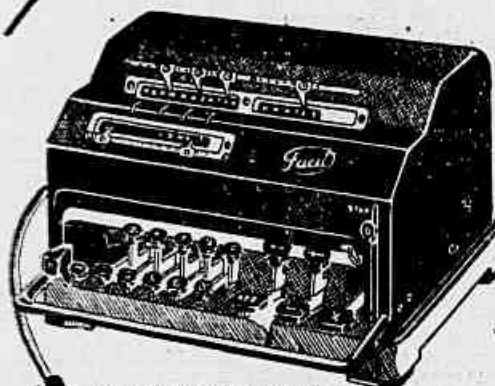
Quem ainda não foi a Poços de Caldas, não conhece o Brasil!

Os deliciosos banhos sulfurosos, que produzem verdadeiros mila-
gres; o maravilhoso encanto dos jardins floridos, os parques umbrosos,
as deliciosas frutas dos arredores, os lindos passeios em recantos jamais
sonhados, o inextinguível conforto de seus magníficos hotéis — tudo isso
faz de POÇOS DE CALDAS um paraíso terrestre!Vá revigorar suas energias exauridas pelo calor asfixiante, fazendo
uma estadia de repouso em POÇOS DE CALDAS. Hospede-se no Pa-
lace-Hotel onde encontrará ótimo tratamento, esmerado serviço e o má-
ximo conforto. (39419)

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE

DO RIO PARA
BELO HORIZONTE
SÃO PAULO • Bom Jesus
da Lapa (Bahia) • Petrolina
(Pernambuco) ou Joazeiro
(Bahia) • JOÃO PESSOA •
RECIFE • FORTALEZA •
TEREZINA • PARNAIABA •
SÃO LUIZ • BELEMPASSAGEIROS
ENCOMENDAS
CORREIOSEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZN.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA: RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRACA ARANHÁ
FONES: 22-2025 • 42-2378 • 42-6121LUGARES DE EXTRANUMERÁRIOS
MENSALISTASAberturas de inscrições no
D.A.S.P.Divisão do Pessoal Civil, Arsen-
al de Marinha das Ilhas das Cobras e
Diretoria de Navegação, todas da
Marinha; Instituto de Oleos, do
Ministério da Agricultura e Direto-
ria de Fazenda, do Ministério da
Fazenda.Os candidatos devem ser do se-
xo masculino, estar quites com o
Serviço Militar e de idade entre 18
e 38 anos.RELOTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES
FAZENDÁRIASTendo João Maximino Alves Fi-
lho solicitado a transferência de car-
reira, declarou o diretor geral da
Fazenda que o pedido somente pode-
rá ser apreciado oportunamente,
quando incluídos os estudos refe-
rentes à relocação das repartições
do Ministério da Fazenda.VESTIDO SUADO É
VESTIDO ESTRAGADOPROTEJA suas roupas
do suor das axilas usan-
do Magic, o desodorante e
antidolorífico inofensivo
e pele e a saúde. O único
recomendado pelos médi-
cos. O vidro dá para 6 meses
de uso. ARADIO FREITAS & C. - RIOMAGIC
EVITA O SUORMINISTERIO
DA MARINHAClassificação de navio — O na-
vio escola "Amirante Saldanha"
foi classificado na primeira clas-
se.Curso de atualização do Pes-
soal — Foram aprovados no cur-
so de especialização de máquinas
do Curso de Atualização do Pes-
soal os seguintes oficiais: capi-
tães tenentes Eliseu Palet de
Almeida Lima, Jabori Nepomuceno
de Oliveira, Gustavo F. P. Bi-
encourt, Elci Silveira da Rosa e
primeiros tenentes Paulo A.G. T.
de Freitas, Eduardo J.S. Bandeira
de Melo, Arnaldo C. Lage, Ha-
roldo da Rosa, Martins, João Ma-
rio Batista, Paulo Bruno B. A.
Filho, Murilo de Souza, Antonio
Martins Fontes e José Carlos
Coelho de Souza.Movimentação de oficiais —
Foram designados os capitães te-
nentes dr. Nelson Hora da Oli-
veira para auxiliar do Serviço de
Assistência Médico-Social da Ar-
mada; o primeiro tenente Sérgio
Wilson Joper, Talma, Prado Cas-
telo Branco, ambos para a Es-
quadra.Foram dispensados os pri-
meiros tenentes Carlos Rubens
Camargo e Adir Veloso de Albu-
querque ambos da Esquadra.Licenciamento do Serviço —
No mesmo dia foram licenciados
do tempo legal os seguintes mari-
nhos e inativos: Alfredo Lo-
pez da Silva, Luis Gonzaga da
Silva, Cláudio Pereira da So-
ta, Petronio Raimundo da Costa,
Cláudio Severino, Pedro Gene-
sio de Andrade, Geraldo Sadeia,
Nelson de Assunção Correa, Ol-
veira Rodrigues Vargas, Hercu-

HOTEL EM CAMPOS DO JORDÃO

Aceitamos propostas de arrendamento para um hotel
de primeira categoria, em fase de acabamento, si-
tuado na VILA INGLESA, em Capivari, de proprieda-
de da Companhia de Terrenos de Campos do Jordão.
Para maiores esclarecimentos, os interessados serão
atendidos na sede da Companhia, à rua do Carmo
n.º 456, caixa postal 2.300 - São Paulo.CURSO DE MEDICOS NUTROLOGOS
E DE NUTRICIONISTASAbertas as matrículas no S.A.P.S. para esta impor-
tante iniciativa culturalAchem-se abertas, na Secretaria dos Cursos Técnicos do S.A.P.S., as matrículas dos Cursos de Nutrólogos e Nutricionistas para o ano
letivo de 1947.Este curso, que é de caráter universitário e vem sendo realizado
com grande sucesso há 3 (três) anos no S.A.P.S., foi o primeiro curso
de nutrição para médicos organizado entre nós e é o único atual-
mente em funcionamento. Duas turmas de médicos especializados
em nutrição já foram formadas pelo S.A.P.S.As diversas cátedras estão sob a regência de reconhecidos téc-
nicos e docentes da Universidade do Brasil tais como: Dr. Ruy Cou-
dinho, Dr. Dante Costa, Dr. Pedro Alves da Costa, Dr. Ray-
mundo Hartagão Gesteira, Dr. Thelmo Botelho, Dr. T. de Figuei-
redo Mendes, Dr. Rubens de Siqueira, Dr. Paulo Lacaz, Dr. Eu-
gênio Carvalho Junior, Dr. J. J. Barbosa etc.No Curso de Nutrólogos serão lecionadas as seguintes matérias:
Fisiologia Alimentar, Bromatologia, Dietética, Fisiologia da Nutri-
ção, Estado social e econômico da Alimentação, a fisiologia da Nutri-
ção, Diabete, Dietoterapia e Gastroenterologia.No Curso de Nutricionistas: Fisiologia da Nutrição, Dietética,
Vocação de Anatomia e Fisiologia Humana, Noções de Química, Arte
Culinária e Economia Doméstica, Bromatologia, Serviço Social.Esta iniciativa é das mais importantes que vem realizando o
S.A.P.S. no campo da campanha pela boa alimentação no Brasil.Aos interessados prestar-se-ão todas as informações na Secretaria
dos Cursos, sala no 4.º pavimento do Edifício "Ed. do S.A.P.S.", sala
17 — Praça da Bandeira, 56, de 8 às 15,00 hs., diariamente, exceto
nos sábados cujo expediente vai das 9 às 12,00 hs. (39393)MAIS EFICIENTE! MAIS SIMPLES!
÷ SOMA ÷ DIVIDE
— SUBTRAI × MULTIPLICAUM PRODUTO SUECO QUE LHE
GARANTE RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

REPRESENTANTES:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — AV. PRES. VARGAS 417-A-19-9 TELS. 43-0760 e 43-3515
BELO HORIZONTE — CAIXA POSTAL, 817

JUSTIÇA MILITAR

Condenação e absolvição — O

Conselho Permanente de Justiça

da 1.ª Auditoria de Guerra Re-

gional em sua última sessão ab-

solviu o soldado Solano Goncal-
ves, acusado da prática do crime
previsto no artigo 182 do Código
Penal Militar e condenou a 2 me-
ses o soldado 2.º Batalhão de
Carros de Combate, Rubens San-tos, como incurso no parágrafo
5º do referido artigo.

Ordem de prisão a oficiais —

Tendo sido condenados no pro-
cesso a sua responsabilidade na 3.ª
Auditoria de Guerra foi expedida
por esse Juízo a ordem do major
Mário Ferreira Goulart e capitão
José Correia de Araújo conden-
dos respectivamente a 6 e 1 ano
de prisão, por prática de irregu-
laridades administrativas.Montepio — Pela 1.ª Auditoria
de Guerra foram remetidos res-
pectivamente, a Pagadoria de In-

DR. M. BAPTISTA PEREIRA

Hos. Natis Uuvidos - Gar-

ganha, Gonçalves Lusa, 30 e Sa-

las 22 e 33 Tels. 22-8687 e 42-8177

tivos e Pensionistas do Rio e a

Diretoria de Despesa Pública os

processos de montepio das sr.ªs.

Francisca Camara Cardoso, viúva

de sargento José Moutinho Car-
doso e Ondina Vieira da Silva,
viúva de sargento Silveira José da
Silva.

TAPETES PORTUGUESES

LEGÍTIMOS FEITOS A MÃO

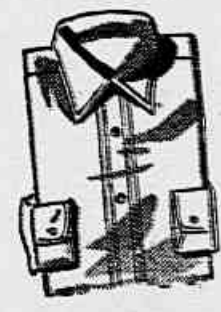
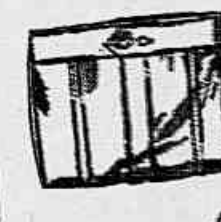
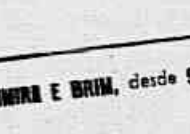
CASA BEIRIZ

5-Uruguaiana-5 Junto à Carioca

Despedida de VERAÃO

LIQUIDAÇÃO TOTAL...
DE ARTIGOS DE MEIA ESTAÇÃO!Começa a despedir-se o verão. E antes que se vá INOVAÇÃO
realiza sua grande liquidação total de verão e de meia estação.

TUDO PERFEITO!... VEJA! CONFRONTE E APROVEITE!

CAMISAS BRANCAS,
tecido superior, co-
lariño moderno, de
55,00 por 38,00CUECAS modelo fran-
cês de C-20,00 por
15,00MEIAS SÓQUETE
"Inover", de C-5
14,00 por 9,00GRAVATAS de
raione-foulard, de
18,00 por 8,00

* CALCIS DE CASIMIRA E BRIL, desde 95,00

INOVAÇÃO

Quilômetro esquina de Gonçalves Dias

NO CRÉDITO INOVAÇÃO... NÃO HÁ MAJORAÇÃO

ROUPAS DE CASIMIRA, pura lã,
meia confecção, de 800,00

por 395,00

SOCIALS

[illegible]

em, em Macaré, o sr. Alberto, antigo funcionário da Aba-
ragos. Deixa o estinto li-

— (2) —

— a do Carmo — Será to-
10,30 horas, no altar-mor,
a Senhora do Carmo, mis-
por alma do professor Raul
da.

— da Bravileza de Cultura
delebrar Cabo, na Igreja Nos-
do Carmo, às 10,30 horas,
do do pelo passante de
professor Raul Leão de

— 10,30, será rezada, no al-
teja do S. Sacramento
da por alma da viúva An-
tonio Veiga.

PRE EN ATRASO NO
INTRO DOS ALUGUEIS

— ssão do ministro di

que atravessamos, en-
tão extremamente difícil.
É mesmo, que, os que
co. se vejam em difi-
ra solver os seus com-
problemas.
contendo com grande
socialistas de prédios do
Nacional, gente pobre
em atraso no pagamento
ativos aluguéis.
a essas razões, o mi-
fazenda baixou Portari-
o prazo de 60 dias.
29 de fevereiro finda-
tórios em atraso efetua-
mento da dívida em 2
sob pena de cobrança
passados deverão requerer
o ao diretor geral d

**DE POLÍCIA VISITOU
PENITENCIÁRIA CENTRAL**

A Penitenciária Central do Distrito recebeu, ontem, à visita do deputado Antônio José de Lima, chefe de Polícia.

No gabinete do diretor, o tenente Castro Pinto fez uma exposição de suas ideias, percorrendo depois a administração e diversas celas da Penitenciária da antiga correção.

inábeis

— Tel. 43-4834
erdo

maria
CACILDA T. SEAB
arte Culinária Brasileira
pão de ló
gommas com 1 xicara
espumar.
copo de nata já b
adicione 2 colheres
um. Arrume este sob
pão de ló e enfeite co
intilly.

lingua empanada
as, della entre 2 fati
batatas com mantei
ovos batidos e frite.
com um bom molho.

e batatas

proveline batatas co
(sopado)
do de Lucia Sarment
e bem as batatas, ju
e farinha, um pouco
sal, bastante que
e-moscada e 1 ovo. Y
e frite às colheradas.

de queijo

ida com 2 xicaras
de ponto de fio. Del
ante 1 colher de sopa
trigo 1 xicara de u

em forminhas untadas
fno.

CINEMA

SELVA DE FOGO

desapelo do rasafael comportamento do "cast" e de plutar, com alguma felicidade, a invidiada, a sapidez, os desejos insatisfeitos dos anfitriões do vento, não contém nenhuma causa do que se costuma chamar de bom, chame, nenhuma causa digna de ser tomada em consideração. Foram seguidos, pelos seus responsáveis, os caminhos mais vantajosos, mas simples, e, finalmente, mais vulgares.

MUNDO VIANNA

A hoje, a posse da diretoria da A. C. C. - Em virtude de não se ter realizado no dia 4, por motivo de força maior a hoje, às 17 horas, do 7º andar da A. B. 1, a posse da diretoria, e a posse da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos.

"Flor de Luz", pene a A. B. C. - Esta marinha para quinta-feira próxima, dia 13, às 17.30 horas, na A. B. 1, a "avant-première" de "Flor de Luz" (Flor Sylvestre), filme mexicano dirigido por Emilio Fernandez, com Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz.

A CASPA MAIS REBELDE
E EXTINTA EM 48 HORAS
COM
FVAGENOIO
Vidro - Cr\$ 28,00 pelo
Corte Cr\$ 30,00.
Perfumaria A Garrafa
Grande
Rua Uruguiana n.º 66
Distribuidores: M. Cabral & Ltda

CURSO DE FRUTICULTURA

Será realizado, na "Escola de Horticultura Venâncio Belo", mais um curso de Extensão de Fruticultura, grupo A, do Departamento de Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

As aulas terão início no dia 11 de março e serão ministradas aos domingos, das 8.00 às 11.00 horas na "Escola de Horticultura Venâncio Belo".

O curso terá a duração de 20 dias. As matrículas, inteiramente gratuitas, podem ser feitas diretamente na "Agência Nacional de Agricultura" e "Sociedade Franklin Roosevelt", n.º 115, 05, ou na referência Escola, sito no Caminho Maria Angé, n.º 400, Penha.

A classe médica
Novamente à Venda
RADIOSTOLEUM.
Insulina AB Protaminada
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN
Insulina A B 100 x 200 U.
MULTIVITE.
RADIO-MALT
W. G. WILLS
Rua México, 98 - Rio.

Metro-Tijuca — Um expedicionário em Paris
Metrô-Graciosa — Um expedicionário em Paris
Modelo — A duquesa de Langeais
Moderno — Os tres desconhecidos
Nacional — Fantasma por acaso
Noite — Noite nupcial
Oriente — Wilson
Oitões — Um rapaz do outro mundo
Palácio-Vitorin — Dausaria a rainha
Paratodos — A casa da rua 97
Penha — Vivo para cantar
Ponha — O sino de Adauto

Prienza — A lga do Gertie e
Politeiana — A morte caminha
sô
Procuremos — O sbrio
quintino — Coração de lutador
Ramos — O misterio do Oriente
Rina — Ana e o rei do Sile
Rosario — Vivo para cantar
Santo — Este mundo é um pa
delro
Rita — Os novos ricos
Ridan — Homens sem lei
Santa Cecilia — Alegria rapa
Santa Cruz — Sua ultima car
Santo Helena — O solar de U
gonvick
São Cristovão — Divida de si
gua
S. Luis — Ana e o rei do Sile
Sua — Um rapas do outro m
Tijoca — A morte caminha sô
Todos os Santos — Conflito do

GOVERNADOR

Yamar — Colégio do Bom T
Jardim — O homem fanomana

NITEKOI

Enen — A história de Lo
Pasteur
Kerari — Ana e o rei do Sião
Imperatriz — O mistério do au
dromo
Osceon — Sessões parasnatepo
Rio Branco — O código descon
cido

CAXIAS

Caxias — Do outro mundo

Capitão — Senhores passatempos
D. Pedro — Criminoso por amor
Petropolis — Anos de ternura
Sta. Teresa — Adorável infância

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraíso inferno
Gloria — Piratão
Margarita — d'adorno e de variedade
Rival — Rodrigues, e extra-ordinário
Sextor — Mooning

